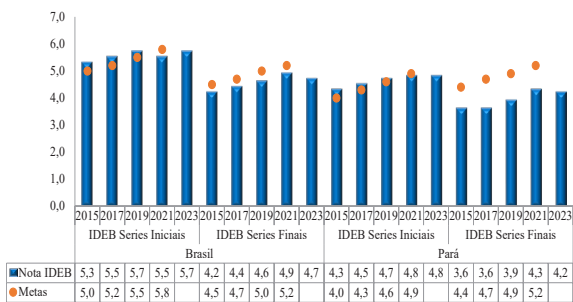


Gráfico 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas – Brasil e Pará, 2023.



Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Araguaia, a média da nota do IDEB nas séries iniciais foi de 4,6, e os municípios que apresentaram as maiores notas foram Tucumã e Ourilândia do Norte, com 5,0. Nas séries finais a região ficou com 3,8 e o município que apresentou a melhor nota foi Redenção (4,5). Para o ensino médio a região obteve nota 4,0, e o município com a melhor nota foi Tucumã (4,5). Conforme a tabela a seguir.

Tabela 18 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Araguaia	4,6	4,8	3,8	4,4	4,0
Água Azul do Norte	4,7	-	3,8	-	4,3
Bannach	ND	-	3,6	-	3,5
Conceição do Araguaia	4,7	4,8	4,1	4,4	3,7
Cumaru do Norte	4,2	-	3,6	-	3,5
Floresta do Araguaia	4,4	-	3,7	-	3,8
Ourilândia do Norte	5,0	-	4,4	-	4,1
Pau D'Arco	3,9	-	3,2	-	4,0
Redenção	4,9	-	4,5	-	4,4
Rio Maria	4,7	-	4,3	-	4,3
Santa Maria das Barreiras	3,8	-	-	-	3,4
Santana do Araguaia	4,6	-	2,9	-	3,7
São Félix do Xingu	4,1	-	3,2	-	4,0
Sapucaia	4,8	-	3,5	-	4,1
Tucumã	5,0	-	3,9	-	4,5

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Xinguara	4,9	-	4,2	-	4,3

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono), geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que são aprovados, reprovados e que abandonam o ensino. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da Região Araguaia.

As taxas de aprovações do Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e municípios ficaram acima de 87%, exceto os municípios de São Félix do Xingu (83,8%), Sapucaia (82%), Bannach (81,6%) e Santana do Araguaia (78,9%). A taxa de aprovação para o ensino médio do Pará no ano de 2023 foi de 98,7%, já para o Brasil foi de 91,3%, todos os municípios apresentaram uma taxa maior que 88%, com destaque para os municípios de Água Azul do Norte e Sapucaia, com índice de aprovação de 100%.

A taxa de reprovação, em 2023, no ensino fundamental do Pará, foi de 7%, um pouco acima da qual foi registrada para o Brasil (3,5%), a taxa da Região Araguaia chegou a 7,44% e os municípios que apresentaram as maiores taxas de reprovação foram Bannach (12,8%) e Santana do Araguaia (12,5%) e o qual apresentou a menor taxa foi Cumaru do Norte (0,7%). Já para o ensino médio todos os municípios apresentaram taxas de reprovação menores que 3,5%, com um destaque para os municípios de Sapucaia e Água Azul do Norte com uma taxa de 0%.

Se tratando de taxa de abandono, para o ensino fundamental a Região Araguaia apresenta 3,07%, valor acima do qual foi registrada no Pará (1,7%) e Brasil (0,7%), os municípios com as maiores taxas são Santana do Araguaia (8,6%) e Sapucaia (7,2). Já para a esfera estadual a Região apresenta uma taxa de reprovação de 1,03%, abaixo para qual indica Brasil (3,4%) e acima da qual representa o Pará (0,4%), os municípios que apresentam as maiores taxas são Santa Maria das Barreiras (8,3%) e Bannach (4,9%), já os restantes dos municípios apresentam dados menores que 0,7%, com destaques para Santana do Araguaia, Sapucaia, Pau D'Arco, Rio Maria, Água Azul do Norte e Cumaru do Norte com taxas de 0% de reprovação.

Tabela 19 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Araguaia	89,49	97,44	7,44	1,53	3,07	1,03
Água Azul do Norte	87,7	100,0	10,7	0,0	1,6	0,0
Bannach	81,6	91,6	12,8	3,5	5,6	4,9

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Conceição do Araguaia	95,6	96,4	3,5	3,2	0,9	0,4
Cumaru do Norte	98,7	96,6	0,7	3,4	0,6	0,0
Floresta do Araguaia	89,1	98,9	8,5	0,9	2,4	0,2
Ourilândia do Norte	94,9	98,3	3,8	1,6	1,3	0,1
Pau D'Arco	89,0	98,5	6,9	1,5	4,1	0,0
Redenção	96,5	99,4	2,5	0,2	1,0	0,4
Rio Maria	96,3	99,7	1,8	0,3	1,9	0,0
Santa Maria das Barreiras	88,6	88,8	8,0	2,9	3,4	8,3
Santana do Araguaia	78,9	97,3	12,5	2,7	8,6	0,0
São Félix do Xingu	83,8	97,4	11,7	1,9	4,5	0,7
Sapucaia	82,0	100,0	10,8	0,0	7,2	0,0
Tucumã	88,4	99,5	10,1	0,2	1,5	0,3
Xinguara	91,3	99,2	7,3	0,6	1,4	0,2

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em relação as escolas especificamente da esfera estadual, as taxas de aprovações do Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia são de 95,4%, 99,2% e 95,45% respectivamente, apenas dois municípios apresentam taxa de aprovação para o ensino fundamental, que são Conceição do Araguaia (98,5%), com taxa acima do que foi indicado para o Brasil e para a Região Araguaia e Santa Maria das Barreiras (92,4%). Para o ensino médio as taxas de aprovações do Brasil, Pará, Região Araguaia e municípios ficaram acima de 90%, com destaque para os municípios de Água Azul do Norte e Sapucaia, com 100% de aprovação.

A taxa de reprovação no ensino fundamental do Pará, foi de 0,6%, ficando abaixo da qual foi registrada para o Brasil (3,6%), e abaixo da Região Araguaia (2,8%), os municípios que registraram taxa de reprovação em relação a educação fundamental para a esfera estadual são apenas dois, Conceição do Araguaia (1,1%) e Santa Maria das Barreiras (4,5%). No ensino médio o Pará (0,7%) ficou abaixo da taxa do Brasil (5,7%) e abaixo da Região Araguaia (1,3%), todos os municípios apresentaram índices de reprovação menores que 3,5%.

O Pará apresentou uma taxa de abandono de 0,2%, valor abaixo das quais foram registrados pelo Brasil (1%) e a Região de Integração Araguaia (1,75%), apenas dois municípios apresentaram taxas de abandono no ano de 2025, Santa Maria das Barreira (3,1%) e Conceição do Araguaia (0,4%). Já para a esfera estadual o Pará (0,3%) e a Região Araguaia (0,47%) apresentam valores abaixo da indicada pelo Brasil (3,8%), e em relação aos municípios, todos apresentam taxas menores que 0,5%, com exceção de Bannach (4,9%) com a maior taxa de abandono.

Tabela 20 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Araguaia	95,45	98,23	2,80	1,30	1,75	0,47
Água Azul do Norte	-	100,0	-	0,0	-	0,0
Bannach	-	91,6	-	3,5	-	4,9
Conceição do Araguaia	98,5	97,8	1,1	1,7	0,4	0,5
Cumaru do Norte	-	96,6	-	3,4	-	0,0
Floresta do Araguaia	-	98,9	-	0,9	-	0,2
Ourilândia do Norte	-	98,9	-	1,0	-	0,1
Pau D'Arco	-	98,5	-	1,5	-	0,0
Redenção	-	99,5	-	0,2	-	0,3
Rio Maria	-	99,6	-	0,4	-	0,0
Santa Maria das Barreiras	92,4	98,2	4,5	1,6	3,1	0,2
Santana do Araguaia	-	97,2	-	2,8	-	0,0
São Félix do Xingu	-	97,9	-	1,8	-	0,3
Sapucaia	-	100,0	-	0,0	-	0,0
Tucumã	-	99,5	-	0,2	-	0,3
Xinguara	-	99,3	-	0,5	-	0,2

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no ensino fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os quatorze anos de idade. Assim como, no ensino médio, ingressando aos quinze anos e concluindo aos dezessete anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

Em 2023, o Pará apresentou redução nas taxas de distorção idade-série em relação aos anos anteriores, mas ainda se mantém entre as maiores taxas dentre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 21,5%, quanto para o ensino médio, 31,1%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 10,9% e 17,8%, respectivamente. Na região, no ensino fundamental, o município de Bannach apresentou a maior taxa de distorção 36,1%, e a menor correspondeu ao município de Conceição do Araguaia 12,3%. No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Cumaru do Norte, com 45,7%, e a menor distorção ocorreu em Redenção 21,1%, conforme a tabela a seguir.